

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO: UMA ANÁLISE DA  
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO DAS EMPRESAS DO NOVO  
MERCADO DA BM&FBOVESPA POR SETOR DE ATUAÇÃO.**

Espaço reservado para a comissão organizadora  
(não escreva nada nesta área)

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi analisar as Demonstrações de Valor Adicionado das companhias da BM&FBovespa classificadas por setor de atuação do ano de 2008. A rubrica Pessoal obteve destaque na distribuição do valor adicionado nos setores de bens industriais e consumo cíclico. A seção de Impostos, Taxas e Contribuições foi mais representativa nos setores de construção e transporte, tecnologia da informação e serviços de utilidade pública. Remuneração de Capitais Próprios foi destaque nos setores financeiro e outros, e petróleo, gás e biocombustíveis enquanto que Remuneração de Capitais de Terceiros se destacou no ramo de materiais básicos e de consumo não-cíclico.

Palavras-chave: Demonstração do Valor Adicionado. Novo Mercado. Distribuição.

## **1 INTRODUÇÃO**

As demonstrações contábeis servem como meio de comunicação entre empresa e usuários, sejam estes internos ou externos, a fim de evidenciar as conseqüências das decisões das entidades.

Com a crescente preocupação por informações de natureza social, ou seja, de como a empresa interage e contribui para a sociedade na qual está inserida, surgiu, na década de 70, o Balanço Social, inicialmente com informações sobre o corpo funcional das empresas. De acordo com Tinoco (2001, p. 32), o Balanço Social engloba:

[...] valor adicionado e sua distribuição, além de todas aquelas informações de caráter social, ambiental e de responsabilidade corporativa e pública, já referidas anteriormente, publicadas juntamente com as peças contábeis tradicionais, envolvendo, contudo os dados do exercício presente e dos dois exercícios anteriores, para permitir sua análise.

Nesta perspectiva temo que, o Balanço Social, segundo Iudícibus et al (2008, p. 10), possui quatro vertentes: Balanço Ambiental, Balanço de Recursos Humanos, Demonstração do Valor Adicionado e Benefícios e Contribuições à Sociedade em geral.

Dentre as vertentes do Balanço Social, a Demonstração do Valor Adicionado – DVA tem como objetivo evidenciar a geração e distribuição da riqueza gerada pelas entidades, riqueza esta entendida, de acordo com De Luca (1992, p.56 apud Santos, 2007, p. 28), como

“o quanto de valor ela agrega aos insumos que adquire num determinado período e é obtido, de forma geral, pela diferença entre as vendas e o total de insumos adquiridos de terceiros”. Deste modo o conceito de riqueza não se confunde em momento algum com o conceito de lucro.

A importância da DVA está tanto na análise da formação do valor adicionado quanto em sua distribuição. Sua importância se pauta no cálculo do PIB, nas decisões de quanto determinada empresa contribui ou irá contribuir para uma determinada região em termos de distribuição de riqueza no local entre seus beneficiários, no potencial de geração de riquezas e eficiência quanto à utilização dos fatores de produção, na verificação da geração de riqueza por linha de produção ou localização geográfica entre outros.

De acordo com o Pronunciamento Técnico n. 09 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC:

[...] essa demonstração proporciona o conhecimento de informações de natureza econômica e social e oferece a possibilidade de melhor avaliação das atividades da entidade dentro da sociedade na qual está inserida. A decisão de recebimento por uma comunidade (Município, Estado e a própria Federação) de investimento pode ter nessa demonstração um instrumento de extrema utilidade e com informações que, por exemplo, a demonstração de resultados por si só não é capaz de oferecer.

Percebe-se, portanto, que a DVA fornece informações importantes, principalmente na distribuição da riqueza gerada, o que justifica sua classificação como vertente do Balanço Social. Apesar disto nem todas as empresas são obrigadas a elaboração e publicação da DVA, apenas, de acordo com o artigo 176 da Lei. 6.404/76, as companhias de capital aberto e isto somente a partir do exercício social de 2008. Assim, para as demais empresas a divulgação é voluntária.

De acordo com o artigo 188 da Lei. 6.404/76, a DVA deverá evidenciar:

o valor da riqueza gerada pela companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza. Tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Apesar de a legislação societária dizer o que deve ser evidenciado na DVA não pré-estabelece uma estrutura para tal demonstração, como faz com outras, a exemplo da Demonstração do Resultado do Exercício.

A respeito disto, o CPC, em seu Pronunciamento Técnico n. 09, estabelece a estrutura para tal demonstração, apresentando um modelo para empresas em geral, instituições financeiras e bancárias e seguradoras. Isto porque a característica da formação do valor adicionado difere entre elas. Contudo, a distribuição do valor adicionado é igual em ambos os modelos (Quadro 01).

<b>1 – RECEITAS</b>	
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	
1.2) Outras receitas	
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	
(inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	
2.3) Perda / Recuperação de valores ativos	
2.4) Outras (especificar)	
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	
<b>4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	
6.2) Receitas financeiras	
6.3) Outras	
<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (*)</b>	
8.1) Pessoal	
8.1.1 – Remuneração direta	
8.1.2 – Benefícios	
8.1.3 – F.G.T.S	
8.2) Impostos, taxas e contribuições	
8.2.1 – Federais	
8.2.2 – Estaduais	
8.2.3 – Municipais	
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	
8.3.1 – Juros	
8.3.2 – Aluguéis	
8.3.3 – Outras	
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	
8.4.1 – Juros sobre o Capital Próprio	
8.4.2 – Dividendos	
8.4.3 – Lucros retidos / Prejuízo do exercício	
8.4.4 – Participação dos não-controladores nos lucros retidos	

**Quadro 1** – Modelo de DVA indicado para empresas Mercantis e Prestadoras de Serviço.

**Fonte** – Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 09 (CPC 09)

Com esta estrutura sugerida pela Comissão de Valores Mobiliários, a análise da DVA se torna mais acessível, em função da padronização das informações apresentadas.

Em função da importância da análise da DVA e da padronização das informações disponibilizadas no sítio eletrônico da BM&F Bovespa, esta pesquisa teve como objetivo verificar a distribuição do Valor Adicionado das empresas do Novo Mercado da BM&F Bovespa por setor de atuação, isto porque em pesquisa preliminar realizada por Follmann, Casagrande e Paiva, em 2009, dentre as 92 empresas do Novo Mercado pesquisadas, analisadas de forma conjunta, o item para o qual as empresas destinavam a maior parte de sua riqueza, era o item Pessoal. Contudo, esta análise global pode permitir diferentes leituras que

não espelham a realidade das empresas por setor de atuação, o que não nos permite traçar o perfil de tais setores.

## **2 METODOLOGIA**

A metodologia desta pesquisa foi classificada como descritiva quanto aos objetivos, com abordagem quali-quantitativa no tratamento dos dados, e o procedimento técnico foi a pesquisa de campo e a coleta de dados foi através de pesquisa documental em dados secundários.

As pesquisas descritivas são aquelas que têm o objetivo de descrever características de determinados grupos ou fenômenos (GIL, 1999).

A abordagem quantitativa caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas como percentual e média (RICHARDSON, 1999). A abordagem qualitativa analisa dados referentes a natureza dos fenômenos sem a preocupação com os aspectos quantitativos. De modo geral, ela analisa dados que adjetivam o objeto de estudo. (RODRIGUES, 2007).

HEERDT e LEONEL (2006) afirmam que a pesquisa documental assemelha-se muito com a pesquisa bibliográfica se diferindo dela apenas pelas fontes dos dados: a documental utiliza dados primários e a bibliográfica utiliza dados secundários. A presente pesquisa usou como fonte de dados as demonstrações financeiras das empresas e estes são dados brutos, de modo que são classificados como primários.

A população foco desta pesquisa foram as 101 empresas do Novo Mercado do Setor de Governança Corporativa da BM&F Bovespa que negociavam ações na mesma no período de julho de 2009.

As empresas foram segregadas por setor de atuação, totalizando 09 setores. Após a segregação das empresas por setor se procedeu a análise da distribuição do valor adicionado, tomando como base a distribuição entre itens sugerida pelos modelos contidos no Pronunciamento Técnico nº 09 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis para as empresas em geral, para as seguradoras e instituições financeiras bancárias os quais possuem como diferença a formação do “Valor Adicionado a Distribuir”.

Deste modo os itens analisados quanto à distribuição do valor adicionado foram: i) Pessoal; ii) Impostos, Taxas e Contribuições; iii) Remuneração de Capitais de Terceiros, iv) Remuneração de Capitais Próprios e; v) Outros.

O item “Outros” não é sugerido pelo CPC, porém está presente nas demonstrações de algumas empresas e, portanto, foi levado em consideração na análise.

Desta forma, verificou-se, por setor, o número de empresas que destinaram sua riqueza para cada um dos itens analisados, extraindo-se assim as médias por item. Após esta verificação se procedeu a uma segunda análise: a do subitem de maior representatividade dentro do grupo mais representativo, obtendo-se, assim, a média analítica do subgrupo.

A coleta de dados se deu através das informações das DVAs, consolidadas, extraídas diretamente do sitio da BM&F Bovespa ou, quando não disponíveis no mesmo, no sitio das próprias empresas.

Foram excluídas da amostra as empresas cujo Valor Adicionado a Distribuir/Valor Adicionado Distribuído apresentou valor negativo, sendo assim excluídas da amostra inicial 04 empresas: CR2 Empreendimentos Imobiliários S.A, LLX Logística S.A, Invest Tur Brasil Desenv. Imob. Tur. S.A e Brasil Ecodiesel Ind. e Com. Bio Óleo Vegetal S.A, ficando a

amostra final em 97 empresas, segregadas por setor de atuação, conforme evidenciado no Quadro 01.

<b>Bens Industriais</b>	Acucar Guarani S.A.
American Banknote S.A.	Amil Participacoes S.A.
Industrias Romi S.A.	Brf - Brasil Foods S.A.
Lupatech S.A.	Cosan S.A. Industria E Comercio
Csu Cardsystem S.A.	Diagnosticos Da America S.A.
Embraer-Empresa Bras De Aeronautica S.A.	Drogasil S.A.
Iochpe Maxion S.A.	Jbs S.A.
Metal frio Solutions S.A.	M.Dias Branco S.A. Ind Com De Alimentos
Weg S.A.	Medial Saude S.A.
<b>Construção E Transporte</b>	Minerva S.A.
Eternit S.A.	Natura Cosméticos S.A.
Even Construtora E Incorporadora S.A.	Odontoprev S.A.
Ez Tec Empreend. E Participacoes S.A.	Profarma Distrib Prod Farmaceuticos S.A.
Helbor Empreendimentos S.A.	Renar Macas S.A.
Klabin Segall S.A.	Sao Martinho S.A.
Mrv Engenharia E Participacoes S.A.	Tempo Participacoes S.A.
Portobello S.A.	<b>Financeiro E Outros</b>
Rodobens Negocios Imobiliarios S.A.	Bco Brasil S.A.
Tecnisa S.A.	Companhia Brasileira De Meios De Pagamento
Tegma Gestao Logistica S.A.	General Shopping Brasil S.A.
Trisul S.A.	Porto Seguro S.A.
Abyara Planejamento Imobiliario S.A.	Bco Nossa Caixa S.A.
Agra Empreendimentos Imobiliarios S.A.	Bmfbovespa S.A. Bolsa Valores Merc Fut
Brasil Brokers Participacoes S.A.	Br Malls Participacoes S.A.
Brookfield Incorporações S.A.	Brasilagro - Cia Bras De Prop Agricolas
Camargo Correa Desenv. Imobiliario S.A.	Cyrela Commercial Propert S.A. Empr Part
Cia Concessoes Rodoviaras	Iguatemi Empresa De Shopping Centers S.A
Construtora Tenda S.A.	Redecard S.A.
Cyrela Brazil Realty S.A.Empreend E Part	Sao Carlos Empreend E Participacoes S.A.
Gafisa S.A.	Tarpon Investimentos S.A
Inpar S.A.	<b>Materiais Básicos</b>
Jhsf Participacoes S.A.	Mmx Mineracao E Metalicos S.A.
Log-In Logistica Intermodal S.A.	Satipel Industrial S.A.
Lps Brasil - Consultoria De Imoveis S.A.	Cia Providencia Industria E Comercio
Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.	Fertilizantes Heringer S.A.
Pdg Realty S.A. Empreend E Participacoes	Magnesita Refratarios S.A.
Rossi Residencial S.A.	<b>Petróleo, Gás E Biocombustíveis</b>
Tpi - Triunfo Particip. E Invest. S.A.	Ogx Petroleo E Gas Participacoes S.A.
<b>Consumo Cíclico</b>	<b>Tecnologia Da Informação</b>
B2w - Companhia Global Do Varejo	Bematech S.A.
Marisa S.A.	Ideiasnet S.A.
Springs Global Participacoes S.A.	Positivo Informatica S.A.
Cia Hering	Totvs S.A.
Estacio Participacoes S.A.	Gvt (Holding) S.A.
Grendene S.A.	<b>Utilidade Pública</b>
Localiza Rent A Car S.A.	Cia Saneamento Basico Est Sao Paulo
Lojas Renner S.A.	Cia Saneamento De Minas Gerais -Copasa Mg

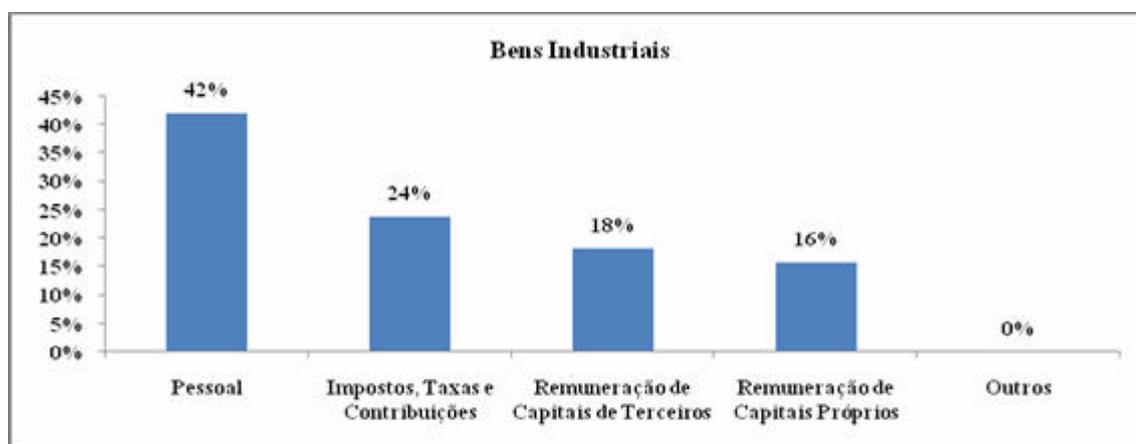
Restoque Comércio E Confeções De Roupas	Cpfl Energia S.A.
<b>Consumo Não Cíclico</b>	Edp - Energias Do Brasil S.A.
Cremer S.A.	Equatorial Energia S.A.
Hypermarcas S.A.	Light S.A.
Marfrig Alimentos S/A	Mpx Energia S.A.
Slc Agricola S.A.	Tractebel Energia S.A.

**Quadro 02** - Relação das empresas classificadas no novo mercado do setor de governança corporativa  
**Fonte:** Dados da pesquisa

Esta pesquisa se limitou a análise da distribuição do valor adicionado, baseada nas informações contidas na DVA e sem fazer qualquer relação com a formação do valor adicionado. Limitou-se ainda a uma análise vertical, às demonstrações do exercício social de 2008, uma vez que anteriormente a este exercício social tal demonstração não era obrigatória, o que não nos permitiria análise horizontal de todas as empresas que constituem a amostra da pesquisa.

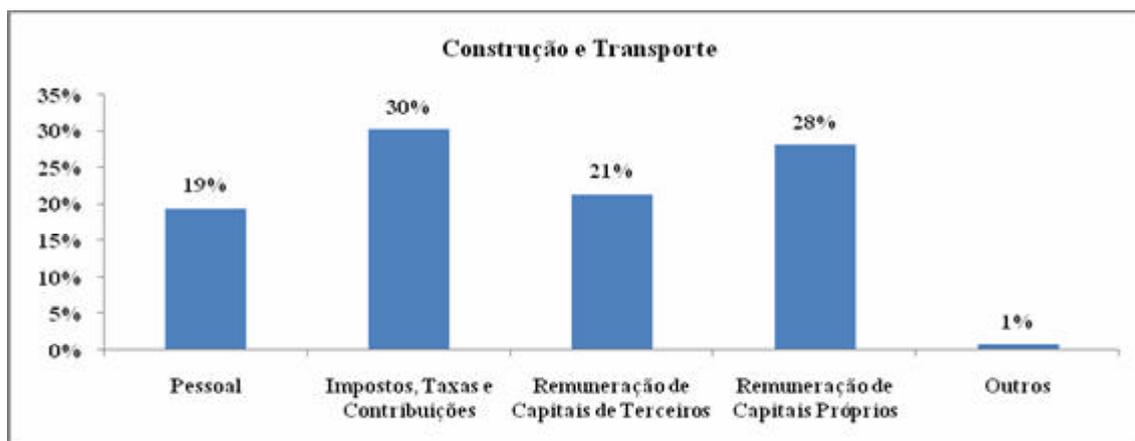
### 3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Analisando o Gráfico 01, que apresenta a média de distribuição do valor adicionado do Setor de Bens Industriais, percebe-se a predominância da distribuição para a conta Pessoal (42%). Das 08 empresas do setor, 06 destinaram o maior percentual para esse item, sendo que em média as empresas do setor destinam 91% para o subitem Remuneração Direta.



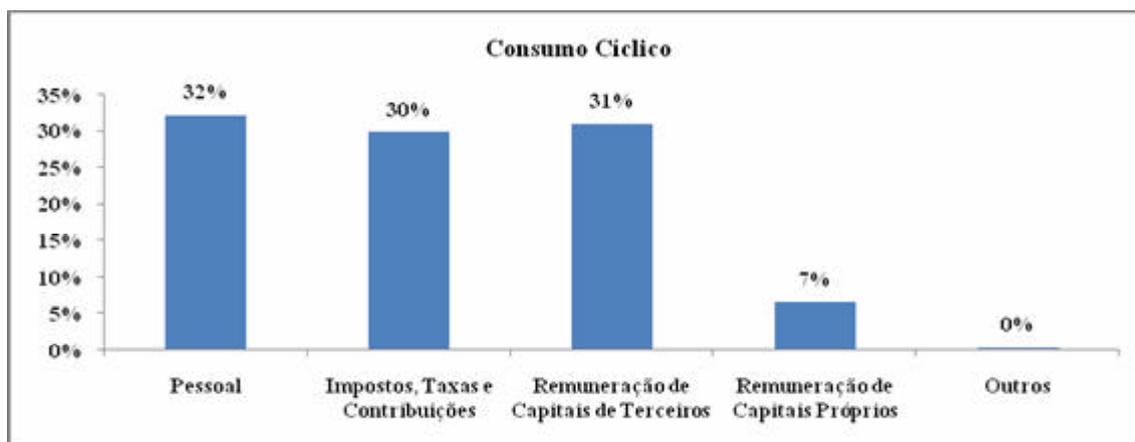
**Gráfico 01**- Distribuição do valor adicionado no setor de Bens Industriais  
**Fonte:** Dados da pesquisa

Para o setor de Construção e Transportes a predominância na distribuição do valor adicionado foi para o item Impostos, Taxas e Contribuições (30%), seguido da Remuneração de Capitais Próprios (28%), conforme evidenciamos no Gráfico 02.



**Gráfico 02-** Distribuição do valor adicionado no setor de Construção e Transporte  
**Fonte:** Dados da pesquisa

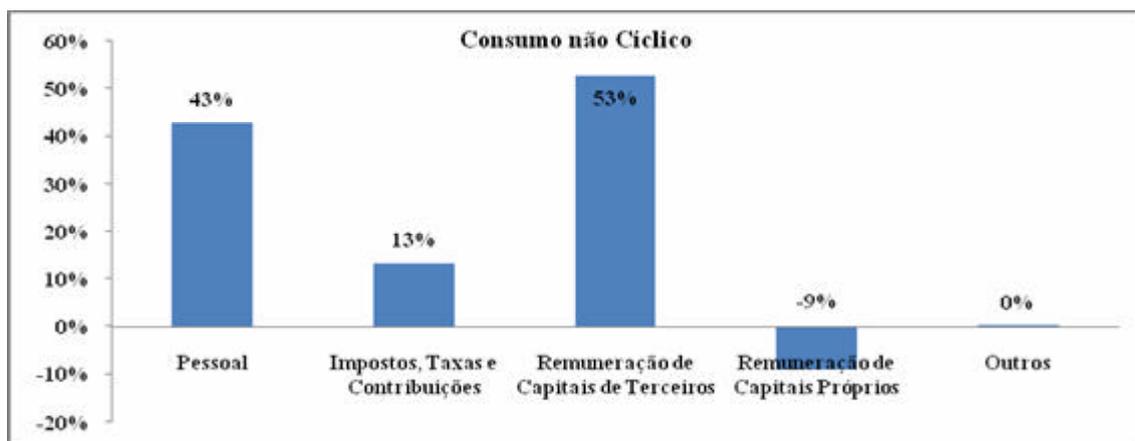
Avaliando o Gráfico 03, que apresenta a média de distribuição de valor adicionado do Setor de Consumo Cíclico, observa-se que o maior percentual do valor adicionado no ano de 2008 foi para o item Pessoal (32%), sendo que 04 das 09 empresas do setor destinaram o maior percentual para esse item, sendo que em média estes destinaram 86% para o subitem Remuneração Direta.



**Gráfico 03-** Distribuição do valor adicionado no setor de Consumo Cíclico  
**Fonte:** Dados da pesquisa

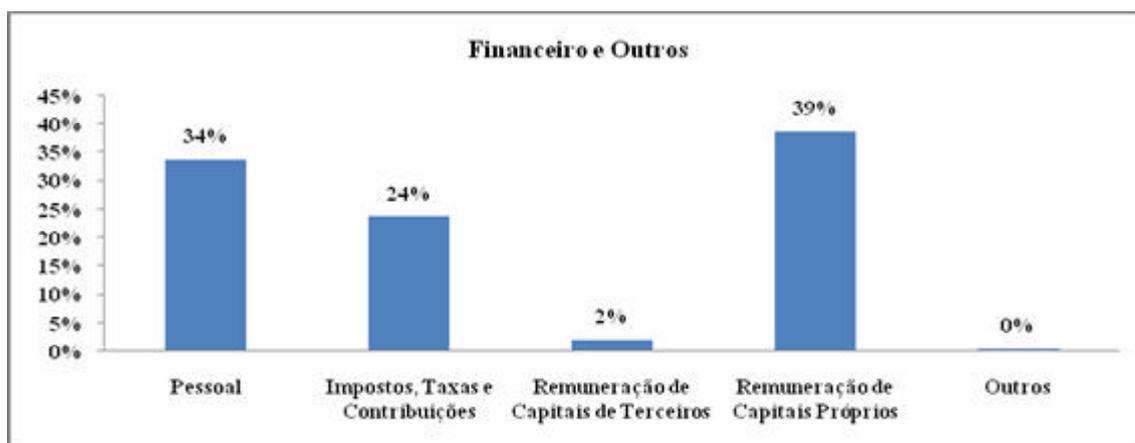
Considerando o Gráfico 04, que apresenta a média de distribuição de valor adicionado do Setor de Consumo Não Cíclico, observa-se a maior parcela distribuída para o item Remuneração de Capitais de terceiros (53%), sendo que 08 das 20 empresas do setor destinaram o maior percentual para esse item. Sendo que a média de destinação de 87% para o subitem Juros.

Através do Gráfico 04 é possível também visualizar que o item Remuneração de Capitais Próprios apresenta valor negativo (9%). Isso ocorre pelo motivo de que 08 das 20 empresas deste setor obtiveram prejuízo no exercício, havendo a necessidade de capital de terceiros para suprir as necessidades financeiras, pois os recursos internos são insuficientes para cobrir com as obrigações.



**Gráfico 04-** Distribuição do valor adicionado no setor de Consumo Não Cíclico  
**Fonte:** Dados da pesquisa

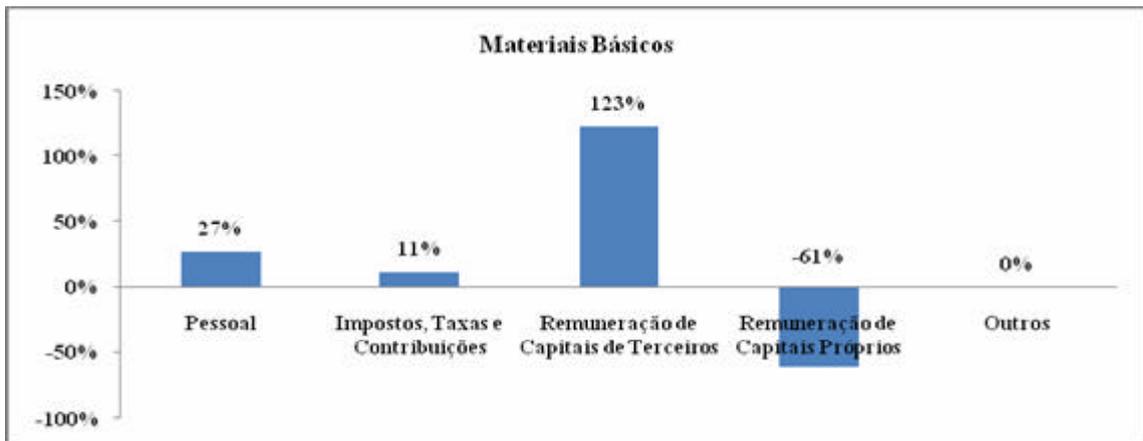
O Gráfico 05, que apresenta a média de distribuição do valor adicionado do Setor de Financiamento e Outros, nota-se a predominância da distribuição para a conta Remuneração de Capitais Próprios (39%). Das 13 empresas do setor, 05 designaram o maior percentual para esse item, sendo que em média estes destinaram 46% para o subitem Lucros Retidos/ Prejuízo do Exercício.



**Gráfico 05-** Distribuição do valor adicionado no setor Financeiro e Outros  
**Fonte:** Dados da pesquisa

Verificando o Gráfico 06 que apresenta a média de distribuição do valor adicionado do Setor de Materiais Básicos, nota-se a preponderância da distribuição para a conta Remuneração de Capitais Terceiros. Nota-se que 03 das 05 empresas do setor destinaram o maior percentual para esse item, sendo que em médio setor distribuiu 86% para o subitem Juros.

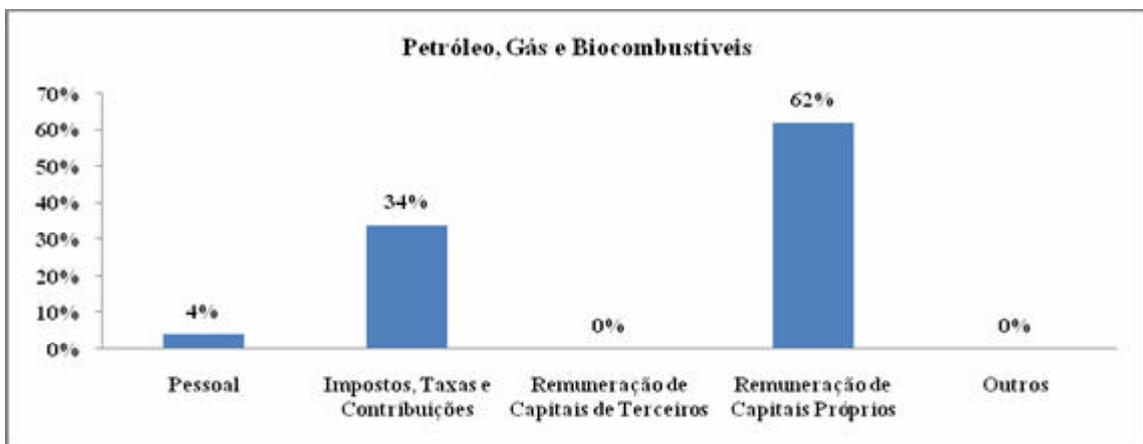
É possível ainda perceber que o item Remuneração de Capitais Próprios apresenta valor negativo (61%). Isso ocorre pelo motivo de que 03 das 05 empresas obtiveram prejuízo no exercício de 2008, havendo a necessidade de capital externo à empresa para suprir as necessidades financeiras. Em contrapartida o item Remuneração de Capitais de Terceiros apresenta um percentual superior à 100%.



**Gráfico 06** - Distribuição do valor adicionado no setor de Materiais Básicos  
Fonte: Dados da pesquisa

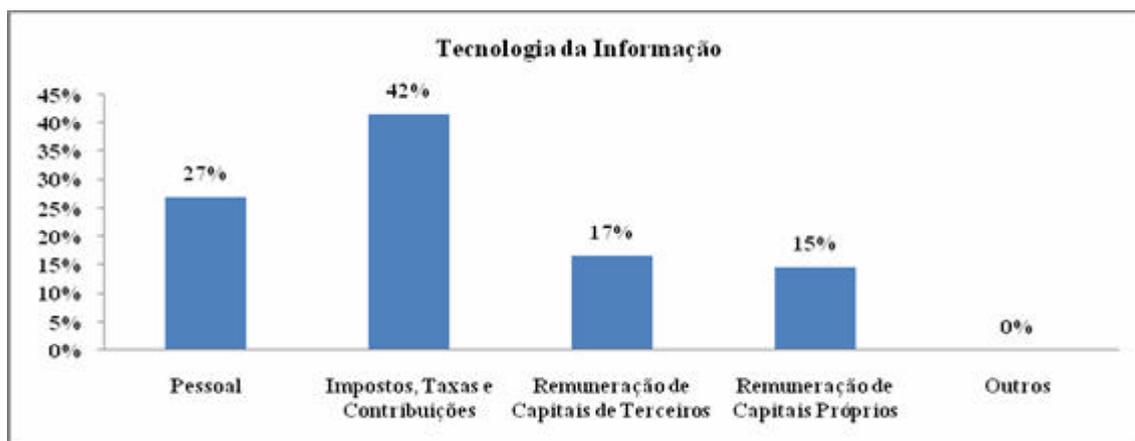
No setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, percebe-se, através do Gráfico 07, que a única empresa deste setor, destinou, no ano de 2008, 62% do valor agregado durante o processo produtivo da empresa ao item Remuneração de Capitais Próprios, sendo que destinou 100% para o subitem Lucros Retidos/ Prejuízo do Exercício.

Cabe destacar ainda que a empresa não destinou nenhum valor para o item Remuneração de Capitais de Terceiros, o que indica que a empresa mantém-se unicamente com recursos internos.



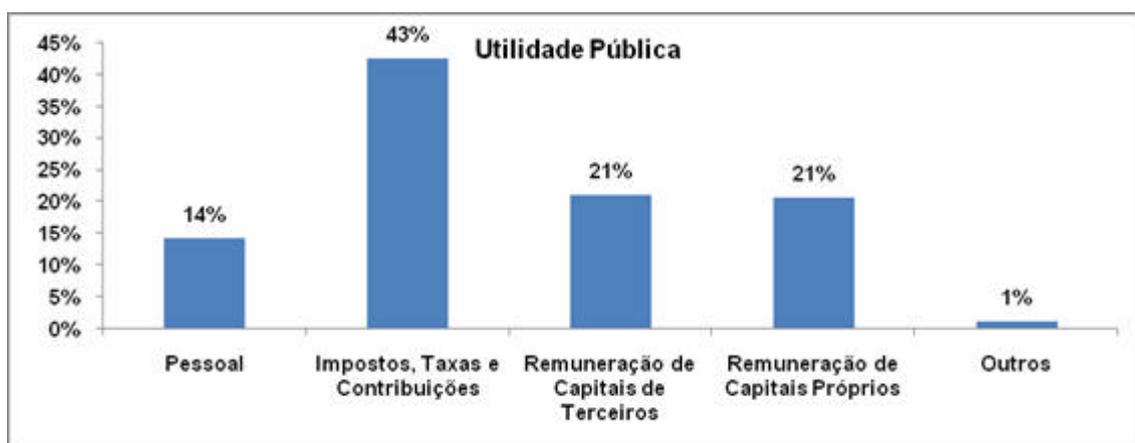
**Gráfico 07** - Distribuição do valor adicionado no setor de Bens Industriais  
Fonte: Dados da pesquisa

Para as empresas do setor de Tecnologia da Informação, percebe-se que 04 das 05 empresas que compõem o setor destinaram o maior percentual para o item Impostos Taxas e Contribuições (42%). Percebe-se também que 62% do valor destinado a Impostos, Taxas e Contribuições foi designado para a esfera Federal.



**Gráfico 08-** Distribuição do valor adicionado no setor de Tecnologia da Informação  
**Fonte:** Dados da pesquisa

Analisando o gráfico que demonstra a média de distribuição do valor adicionado do Setor de Tecnologia da Informação, percebe-se que 4 das 5 empresas que compõem o setor destinaram o maior percentual para o item Impostos, Taxas e Contribuições (42%). Percebe-se também que 62% do valor destinado a Impostos, Taxas e Contribuições foi designado para a esfera Federal.



**Gráfico 09-** Distribuição do valor adicionado no setor de Utilidade Pública  
**Fonte:** Dados da pesquisa

Observando o Gráfico 09 que demonstra a média de distribuição do valor adicionado de Utilidade Pública, nota-se que 4 das 8 empresas que compõem o setor destinaram o maior percentual para o item Impostos, Taxas e Contribuições (43%). Percebe-se ainda, como no caso do setor de Tecnologia de Informação, que 54% do valor destinado a Impostos, Taxas e Contribuições foi designado para a esfera Federal.

#### **4 CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS**

O objetivo desta pesquisa foi analisar a destinação por setor do valor adicionado das empresas de capital aberto que compõem o chamado Novo Mercado do setor de Governança Corporativa da Bovespa BM&F. Podemos fazer as seguintes considerações:

A Demonstração do Valor Adicionado que se tornou obrigatória com a Lei 11.638 de 28 de Dezembro de 2007 é um relatório de grande importância para os diferentes usuários das

informações contábeis, pois além de demonstrar a riqueza gerada pela empresa a partir da sua atividade operacional, detalha a forma como essa riqueza foi distribuída entre os agentes internos e externos.

Percebemos que das 97 empresas que permaneceram na amostra, compondo os 9 setores, para o item Pessoal os setores que destinaram o maior percentual foram: Bens Industriais (42%) e Consumo Cíclico (32%). Já para o item Impostos Taxas e Contribuições os setores que destinaram maior percentual foram: Construção e Transporte (30%), Tecnologia da Informação (42%) e Utilidade Pública (43%). Para o item Remuneração de Capitais de Terceiros os setores Consumo Não Cíclico (53%) e Materiais Básicos (123%) destinaram a maior parte do valor adicionado. Os setores Financeiro e Outros (39%); Petróleo Gás e Combustíveis (62%) foram os que fizeram a maior destinação para o item Remuneração de Capital Próprio. Já para o Item Outros Nenhum setor destinou o maior percentual.

Para trabalhos futuros sugere-se a análise de um intervalo de tempo maior, a fim de verificar se a distribuição do valor adicionado segue um padrão, permitindo identificar tendências da Macroeconomia em cada setor. Sugere-se também a análise dos subitens, bem como ampliar a fração amostral com a finalidade de obter resultados mais precisos.

## REFERÊNCIAS

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Pronunciamento Técnico n. 09**. Disponível em: <[http://www.cpc.org.br/pdf/CPC\\_09.pdf](http://www.cpc.org.br/pdf/CPC_09.pdf)>. Acesso em: 15 de nov. de 2009.

DE LUCA, Marcia Martins Mendes. **Demonstração do valor adicionado**: do cálculo da riqueza criada pela empresa ao valor do PIB. São Paulo: Atlas, 1998.

FOLLMANN, Dione Andréia; CASAGRANDE, Maria Denize Henrique; PAIVA, Kamille Simas Ebsen de. **Distribuição do valor adicionado**: a quem se destina a riqueza gerada nas empresas do novo mercado? In: 3º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade. Florianópolis, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª ed.. São Paulo: Atlas, 1999.  
HEERDT, Mauri Luiz; LEONEL, Vilson. **Metodologia Científica e da Pesquisa**. 4 ed. Palhoça: Unisul Virtual, 2006.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3ª ed.. São Paulo: Atlas, 1999.

RODRIGUES, Rui Martinho. **Pesquisa acadêmica**: como facilitar o processo de preparação de suas etapas. São Paulo: Atlas, 2007.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanco Social**: Uma abordagem sócio-econômica da contabilidade. Dissertação de mestrado (Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo). São Paulo: FEA/USP, 1984.

\_\_\_\_\_. **Balço Social:** uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Atlas, 2001.

YOSHIOCA, Ricardo. **Valor adicionado** – alguns conceitos econômicos que ajudam a entender a demonstração contábil. Temática Contábil – Boletim IOB 08/98.